



notícias do

microcrédito

associação nacional de direito ao crédito

BOLETIM INFORMATIVO DA ANDC | DEZEMBRO 2012 | NÚMERO 50

Bom ano 2013!

Tal como qualquer micronegócio, a ANDC é uma construção nunca acabada, sempre a necessitar de se recentrar sobre o essencial, de reafirmar em permanência a sua identidade e de todos os dias renascer graças ao trabalho de todos quantos nela colaboram. A nossa Associação não existe por inércia, apenas porque ontem já existia. Existe hoje e tem futuro na medida em que os seus trabalhadores, voluntários, associados, parceiros que nos privilegiam com o seu apoio e microempresários a constroem dia a dia.

Olhando o percurso dos últimos 18 meses é incontestável quanto melhorámos, quantos passos demos e quantos patamares subimos. Apesar da crise que nos cerca, as solidariedades que soubemos convocar, o trabalho, o esforço e a dedicação de

muitos trouxeram a ANDC para níveis, em todas as áreas decisivas, insuspeitáveis há ano e meio.

Mesmo para uma organização que agora festeja o seu 14º aniversário - longevidade assinalável para uma associação construída pela vontade individual de umas poucas centenas de cidadãos -, os êxitos do passado não são garantia de futuro. Continua a ser-nos exigido rigor, imaginação, capacidade de inovar, perseverança, convergência de esforços e muito trabalho. Tudo quanto, no fundo, é exigível aos micronegócios para que vinguem e tenham sucesso.

Tal como os empreendedores a quem ajudamos a mudar de vida através de um microcrédito, também a Associação precisa de otimizar constantemente a sua estratégia para encontrar os que

necessitam do seu apoio e os servir cada vez melhor, satisfazendo o vasto leque das suas necessidades.

Em janeiro toma posse uma nova Direção. Tendo em conta os compromissos por ela já assumidos, esta renovação é, também ela, um sinal da vitalidade da nossa Associação. Para os novos responsáveis, para todos os associados, voluntários, amigos, trabalhadores da ANDC e parceiros, para os microempresários que já apoiamos e para todos quantos conheceremos nos próximos tempos, votos de um Bom Ano 2013! O microcrédito foi e é uma realidade incontornável!

MANUEL BRANDÃO ALVES,
MARIA ADELAIDE RUANO E JORGE WEMANS
Direção 2010-2012

José Luís Gonçalves

Atelier de Marroquinaria
Cucujães

Muito antes de nascer o atelier de marroquinaria, já José Luís lhe conseguia ouvir o som. Antecipava uma empresa sua há tanto tempo, mas faltava dinheiro e uma grande ideia... E um dia, numa acção de divulgação em Santa Maria da Feira com uma técnica da ANDC, disse: a empresa vai nascer. Foi então que a empresa verdadeiramente nasceu. Foi em Agosto que, no atelier, começaram a entrar peles e sair amostras e malas. Agora, que o frio arrefece nas árvores, José Luís está a desenvolver projectos e a lançar marca própria, apostando no mercado externo, onde pensa lançar, ainda antes do Natal, três modelos. Para o dia que há-de vir: facturar e desenvolver, mudar para instalações maiores, com mais maquinaria, com mais empregados.



Programa de Ação e Orçamento

A Assembleia-Geral da ANDC, na sessão de 26 de novembro de 2012, aprovou o Programa de Ação e o Orçamento para o ano de 2013. As propostas foram apresentadas pela Direção cessante, que acolheu contributos de outros associados, em especial de membros da lista que se candidatou aos órgãos sociais. Considerando que em 2013 "o país e a sua economia continuarão a sofrer os efeitos brutais do ajustamento orçamental e financeiro iniciado em 2010", a Direção entende ser "necessário manter e reforçar a convergência de todos os protagonistas direta ou indiretamente envolvidos no microcrédito para que este se continue a expandir, apesar de enfrentar uma conjuntura muito desfavorável."

Considerando que "no ciclo que agora termina recuperámos a capacidade de fazer do microcrédito um instrumento de luta contra a exclusão acessível a um número cada vez maior de pessoas", a Direção defende que "no biénio que se inicia em 2013, a ANDC deve encontrar resposta para os desafios que tem por diante, de modo a poder festejar com grande impacto o 15º ano do microcrédito em Portugal, que se celebra a partir de 14 de dezembro de 2013."

Apresentamos algumas linhas do Programa de Ação aprovado:

- dinamização da relação entre os microempresários, de forma a poderem contratar recursos e serviços entre si e a organizarem-se para melhor defesa dos seus interesses;

- renovação e crescimento do número de associados, com o contributo imprescindível de cada um dos atuais associados;
- iniciativas que deem visibilidade a pessoas e instituições que, fora ou dentro da ANDC, desenvolveram importante atividade em prol do microcrédito;
- incremento do voluntariado, tanto nas tarefas realizadas pela ANDC, como no apoio aos microempresários;
- criação de um pequeno grupo de trabalho interno com o objetivo de determinar o modo de negociar e obter a cobertura, por uma mútua, do risco de crédito associado aos microcréditos;
- aprofundamento da relação com a REM e a "European Financial

Inclusion Network" (EFIN) e com instituições congéneres e reforço da atenção a iniciativas e a programas europeus;

- reforço das parcerias nacionais no plano do apoio legal e da consultoria e na cooperação em territórios definidos;
- atenção à oportunidade de a ANDC vir a fazer parte dos dinamizadores da criação de uma Sociedade Financeira de Microcrédito;
- lançamento de um estudo de avaliação do impacto real das iniciativas de microcrédito em Portugal;
- edição de quatro boletins por ano, renovação de flyers, folhetos, mupys e cartazes, multiplicação da presença do microcrédito e da

ANDC nos media nacionais e locais, renovação permanente do site e da presença no facebook;

- realização de uma Conferência do Microcrédito.

Foi fixado como objetivo operacional para 2013 a creditação de 240 novos empréstimos, o que representa um crescimento assinalável em relação à previsão para o total do corrente ano.

Orçamento para 2013

O objetivo para 2013 é ambicioso e obriga a Equipa Operacional a reforçar a atenção à qualidade e à sustentabilidade dos negócios a apoiar, preservando a baixa taxa de mortalidade das empresas criadas com recurso ao microcrédito, um dos mais significativos resultados do trabalho desenvolvido pela ANDC.

Além dos oito Técnicos de Microcrédito, a equipa operacional continuará a ser orientada pelo Gestor Operacional de Microcrédito e apoiada por uma Secretária. Manter-se-á uma pessoa na gestão de informação e um secretariado composto pelo Secretário-geral e uma Secretária a tempo parcial.

As restantes despesas orçamentadas estão em linha com o nível de atividade que se pretende alcançar, verificando-se crescimentos mais sensíveis nas rubricas diretamente relacionadas com a expansão da atividade e com a renovação da linha gráfica e dos respetivos suportes de divulgação da Associação.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ANDC ELEITOS PARA O BIÉNIO 2013-2014

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Manuel Brandão de Vasconcelos Alves

Vice-Presidente: Maria Isabel Cabral Cordovil

Secretário: Hugo Miguel Figueiredo Nogueira

Direção

Presidente: Luís Ferro da Silva Meneses

Tesoureira: Isabel Maria Pinto Correia Neto

Secretária: Ana Maria Moreira Teixeira de Mendonça

Conselho Fiscal

Presidente: João Gonçalves Pinto

Vogal: Luís Louro Pires

Vogal: Vasco Francisco da Câmara Ribeiro Ferreira

Novo site Microcrédito ANDC

Depois de alguns anos no ar, decidimos renovar o site dando-lhe uma nova roupagem e conteúdos mais atualizados. Embora ainda não finalizado - em bom rigor, nunca o estará - já oferece alguns serviços, de que adiantamos dois exemplos: para quem pretenda recorrer ao microcrédito é agora muito mais fácil o preenchimento e o envio da ficha de contato; quem pretenda contactar os microempresários, no sentido de adquirir os seus produtos ou serviços, tem agora a possibilidade de aceder a uma pequena base por distrito e concelho.

Estas são apenas algumas novidades para espervitar a curiosidade. Visite o site e envie-nos as suas sugestões.



Reconhecimento e relevância

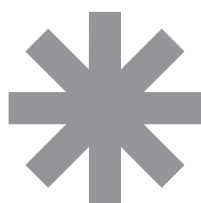
Já por diversas vezes as empresas que têm trabalhado para a ANDC em regime de *pro bono* têm escrito neste espaço do Boletim sobre o sentido que dão ao apoio que nos prestam. Cabe agora referir o impacto que essa relação tem na ANDC.

Para a Associação, o significado dessa ajuda ultrapassa em muito a melhoria dos processos de trabalho, a conquista de novos graus de eficiência ou a perceção mais clara dos critérios que devem pautar a nossa ação. Não há dúvida de que ganhamos tudo isto com a assistência, o aconselhamento e as sugestões recebidos das empresas que nos apoiam. E assim melhoramos o suporte que oferecemos aos micro-empresários.

Em síntese: apreendemos, apuramos, progredimos no que fazemos e, por isso mesmo, enriquecemos e melhoramos o serviço que prestamos a terceiros - esses empreendedores que são a nossa razão de existir.

Mas as empresas que trabalham connosco em regime de *pro bono* dão-nos ainda algo mais e não menos importante. O facto de se interessarem e de investirem na ANDC é uma forma de reconhecerem a importância daquilo que fazemos e da missão que nos demos. Sendo sociedades de grande relevância nas áreas em que operam, a sua preferência por apoiarem a ANDC, num contexto de centenas de solicitações semelhantes de que são alvo, é para nós indicação muito forte da utilidade social que conferem à ação da Associação.

E também é verdade que, mesmo antes de nos oferecerem o resultado do trabalho que desenvolvem a partir dos problemas, da descrição das situações ou dos objetivos que lhes expomos, já induziram na ANDC factores de avanço qualitativo. De facto, e porque são interlocutores exigentes e de qualidade, obrigam-nos a uma reflexão cuidada sobre o que lhes vamos comunicar. E esse já é um esforço de clarividência e aprofundamento extremamente útil. Ser olhado por entidades externas às quais se reconhece qualidade e competência é um exercício que obriga a expormo-nos com clareza e competência. Ou seja, em revisitarmos com olhar crítico o que fazemos e aquilo que queremos realizar melhor.



Ser olhado por entidades externas às quais se reconhece qualidade e competência é um exercício que obriga a expormo-nos com clareza e competência. Ou seja, em revisitarmos com olhar crítico o que fazemos e aquilo que queremos realizar melhor.

Protocolo ANDC | IEFP

A ANDC e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) renovaram, por um período de três anos, o Acordo de Colaboração existente entre as duas entidades. Lembra-se que a vigência do atual acordo terminava em 31 de dezembro do corrente ano. Não é demais sublinhar a vontade de ambas as partes em celebrarem novo acordo no sentido de se continuar a encontrar respostas, no âmbito do microcrédito promovido pela ANDC, para as situações vividas pelas populações mais fragilizadas, seja em termos de emprego, seja em termos sociais e económicos, e sobre as quais os efeitos da atual crise se fazem sentir com maior intensidade.

O reconhecimento do trabalho realizado pela ANDC, em especial o contributo para a criação de emprego, e a confiança reiterada representam para todos nós - órgãos sociais, profissionais, associados, voluntários, parceiros e restantes colaboradores - uma responsabilidade acrescida, sobretudo nestes tempos em que os obstáculos parecem ganhar uma outra dimensão.

Protocolo ANDC | CCAM Noroeste

A ANDC e a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Noroeste assinaram, um Protocolo que abrange o Distrito de Viana do Castelo e ainda o Concelho de Barcelos. Assinado no passado 8 de novembro, o protocolo terá uma vigência de 3 anos e resulta da dinâmica desenvolvida no âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, nomeadamente por via do Gabinete de Microcrédito criado pela Câmara aquando da assinatura de um protocolo com a ANDC. Relembramos que, no âmbito da parceria com a Câmara e por iniciativa desta, se realizou há cerca de um ano, mais precisamente em 12 de dezembro de 2011, o "Dia do Microcrédito" em Viana do Castelo. Estamos certos de que a experiência agora iniciada e a convergência de vontades das partes, bem como de outros parceiros envolvidos, reforçarão a dinâmica do microcrédito no Alto Minho.

Protocolo ANDC | EDP

A ANDC assinou com a EDP e a Fundação EDP um Protocolo no âmbito do Programa de Voluntariado EDP, iniciativa promovida pela Fundação EDP e pela Direção de Recursos Humanos Centro Corporativo da empresa.

Segundo o protocolo, "a Fundação EDP e a EDP comprometem-se a apoiar a divulgação entre os seus colaboradores das ações de voluntariado consideradas adequadas a este público, e a facilitar o contato entre a Associação Nacional de Direito ao Crédito e os colaboradores/voluntários EDP, por um período de 12 meses". Pelo seu valor próprio e porque se trata da primeira experiência deste género no quadro da ANDC, envidaremos esforços para que possa corresponder às expetativas agora criadas.

A ANDC nos media

Têm sido várias e diversas as notícias nos media referentes à ANDC. A título de exemplo aqui ficam algumas: Portugal em Direto, RTP1, 22 de outubro; Sociedade Civil, RTP2, 13 de novembro; Jornal da Tarde, RTP1, 18 de novembro; Revista Visão, 22 de novembro; Jornal de Negócios, 30 de novembro; Antena 1 Rádio, 30 de novembro. Relembramos que poderá ler algumas destas notícias no site:

www.microcredito.com.pt ou seguir-nos no Facebook: <http://www.facebook.com/microcreditoANDC>.

comidas.pt ao seu serviço no Algarve

Com apenas 27 anos, o Bruno tem revelado uma enorme capacidade de gestão e um verdadeiro espírito empreendedor. Desenvolveu um conceito único no Algarve, com rigor, uma imagem moderna e um serviço de qualidade. O Bruno não estava desempregado, mas tinha um projeto, um sonho e uma enorme determinação em vencer.

A COMIDAS.PT é uma empresa especializada em serviços de entrega, rápidos e personalizados, de refeições ao domicílio. Destinada a



todos os que queiram desfrutar de uma deliciosa refeição no conforto do seu lar ou mesmo no seu local de trabalho. A COMIDAS aposta na formação dos seus colaboradores e numa oferta diversificada de Restaurantes, permitindo aos seus clientes uma ampla escolha, que vai desde o Tradicional Português ao Japonês. Em funcionamento há quase 3 anos na cidade de Faro (e arredores) e Olhão, a COMIDAS.PT é já um caso de sucesso consolidado, tendo protoco-

lo com 26 restaurantes e uma carteira de mais de 3.000 clientes.

Em 2013, ano de grandes desafios, a COMIDAS pretende expandir o seu negócio a outras cidades algarvias. Para isso, procura parceiros, que acreditem no negócio e tenham ambição de levar mais longe a marca. A ANDC poderá ser também uma ajuda para os novos empreendedores.

LAURA SOARES

Técnica de Microcrédito

JLG - Atelier de Marroquinaria

Um microempresário que exporta

Em setembro de 2012, surge a empresa "JLG - Atelier de Marroquinaria, Moldes e Amostras". José Luís Gonçalves trabalhou durante inúmeros anos na área da marroquinaria e na metalomecânica, em empresas com notoriedade no setor. Acumulou um *know-how* considerável, reconhecido por várias pessoas neste ramo de atividade.

Quando o desemprego também "bateu à porta" de José Gonçalves, várias foram as pessoas a encorajá-lo a estabelecer-se por conta própria, assim como empresas a contactá-lo para a realização de encomendas. Porém, o mais surpreendente é que as encomendas eram para o mercado externo, para o fabrico de malas e carteiras de elevado valor acrescentado no segmento alto do mercado.

O Atelier comporta todas as fases de fabrico, recebendo as peles do cliente e entregando o produto concluído. O apoio do microcrédito foi



essencialmente para a compra de maquinaria. Embora grande parte do trabalho seja realizada pelo empresário, nas alturas de pico de atividade são criados alguns pontos de trabalho. O objetivo é estabilizar as encomendas e poder ter um volume de mão-de-obra mais estável e regular.

Atualmente, José Gonçalves encontra-se a criar o seu logótipo e uma marca própria. É um passo acertado no reconhecimento do seu trabalho e na distinção da concorrência. Este é um projeto que evidencia que, apesar de todas as dificuldades que os empresários sentem no seu dia-a-dia, é possível encontrar soluções. Neste caso, face à contração do mercado interno, a aposta nos mercados externos tornou possível a criação deste negócio.

EDGAR OLIVEIRA

Técnica de Microcrédito

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO

Projeto apoiado pelo IIEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

N.º Azul: 808 202 922

<http://www.microcredito.com.pt>

<http://www.facebook.com/microcreditoANDC>

Praça José Fontana, 4-5º andar 1050-129 Lisboa
Telf 21 315 62 00 | Fax 21 315 62 02

E-MAIL: microcredito@microcredito.com.pt

Rua Júlio Dinis, 728 - 2º Sala 226 - 4050-321 Porto
Telf/Fax 22 600 28 15

E-MAIL: microcredito@microcredito.com.pt

Proprietário e Editor:
Associação Nacional de Direito ao Crédito

Diretor:

José Maria Azevedo

Tiragem:

4 000 exs.

Sede da Redação:

Praça José Fontana, 4- 4º andar
1050-129 Lisboa

Design e paginação:

Alemtudo@sapo.pt

Tipografia:

Jorge Fernandes, Lda